

117 PRÓTESES METÁLICAS NO CANCRO COLO-RECTAL – DAS GUIDELINES PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Costa Santos M., Simões G., Palmela C., Ferreira R., Barjas E., Santos A.A., Cravo M.

Introdução: A colocação de próteses metálicas autoexpansíveis (PMAE) é um procedimento endoscópico amplamente realizado como tratamento paliativo do cancro colo-rectal (CCR). Contudo, permanece por clarificar o seu papel como ponte para a cirurgia. **Objectivos:** Avaliar os resultados da colocação de PMAE na obstrução maligna por CCR e discutir as suas indicações de acordo com as recomendações atuais. **Métodos:** Análise retrospectiva dos doentes com CCR submetidos a colocação de PMAE, entre janeiro de 2012 e janeiro 2015. **Resultados:** Incluídos 28 doentes, 17 (61%) do sexo feminino, com idade média de $71 \pm 11,9$ anos. Colocação de PMAE em situação urgente em 96% ($n=27$) dos casos. Procedimento com intuito paliativo em 18% ($n=5$) dos doentes e como ponte para a cirurgia em 82% ($n=23$). Sucesso técnico e clínico em 96% ($n=27$) dos casos. Não houve registo de mortalidade associada ao procedimento. Registaram-se 3 (11%) complicações: 2 migrações e 1 perfuração. Nos casos como ponte para a cirurgia (23/28), 13 (57%) apresentavam ASA?III e/ou idade>70 anos. O tempo médio entre procedimento endoscópico e a cirurgia foi de $13 \pm 9,7$ dias (excluídos três doentes submetidos a quimioterapia neoadjuvante). Intra-operatoriamente verificaram-se 3 perfurações e histologicamente mais duas. Todos os doentes fizeram quimioterapia adjuvante. Após um tempo médio de seguimento de $15,6 \pm 9,3$ meses nenhum doente apresentou recidiva até à data. **Conclusões:** Nesta amostra, a colocação de PMAE revelou-se um procedimento endoscópico eficaz. Foi utilizada na grande maioria dos doentes como ponte para a cirurgia. Contudo, a perfuração macro e/ou microscópica pós procedimento, ocorrida em cerca de 20% dos doentes, não pode ser minimizada, uma vez que nos doentes tratados com intuito curativo poderá comprometer o resultado oncológico. Em 64% dos casos a colocação da PMAE seguiu as atuais recomendações europeias.

Hospital Beatriz Ângelo